



## ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA MIELOMENINGOCELE

### Autor(res)

Luciana Barcala  
Mariana Costa De Freitas  
Michele Lopes Da Silva  
Leonardo Almeida Elero Francisco  
Cinthia De Sousa Bezerra

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

### Resumo

A mielomeningocele é uma malformação embrionária do sistema nervoso central que ocorre nas primeiras quatro semanas de gestação decorrente de uma falha no fechamento do tubo neural.

É a malformação decorrente do defeito de fechamento do tubo neural mais frequente. Segundo estudos epidemiológicos a incidência global varia de 0,1 a 10 casos para cada mil nascidos vivos.

A mielomeningocele na grande maioria dos casos ocorre no nível da região lombo sacral (L5-S1), os sintomas mais relatados, segundo Shepherd (1998), são:

- Paralisia flácida;
- Diminuição da força muscular;
- Atrofia muscular;
- Diminuição ou abolição dos reflexos tendíneos;
- Diminuição ou abolição da sensibilidade exteroceptiva e propioceptiva;
- Incontinência dos esfíncteres de reto e bexiga; Deformidades de origem paralíticas e congênitas e;
- Hidrocefalia (acomete 100% das crianças com mielomeningocele torácica; 90% das lombo torácicos; 78% das lombares; 60% dos lombos sacros e 50% das sacrais, segundo Diamant, 1996).

A mielomeningocele não tem cura, porém, seja possível reduzir a bolsa com cirurgia, as lesões provocadas pelo problema não podem ser revertidas completamente.

O apoio familiar e profissional é de suma importância. O paciente é orientado às sessões de fisioterapia, com objetivos e exercícios diferentes, respeitando suas especificidades, visando minimizar as alterações trazidas pela patologia. Com o tratamento interdisciplinar no início da patologia, obtemos resultados progressivos. Nesse sentido, a fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, integração sensorial, equoterapia, psicopedagogia, hidroterapia, além do uso de órteses, são altamente indicados visando melhorar a qualidade de vida e funcionalidade.

Felizmente, o prognóstico da mielomeningocele vem sendo radicalmente modificado nos últimos 60 anos em decorrência de pesquisas e aperfeiçoamento do tratamento, de métodos diagnósticos e novas técnicas cirúrgicas que têm minimizado a ocorrência de agravo das lesões neurológicas presentes no nascimento e a redução na incidência de complicações.



Portanto, a atuação do fisioterapeuta no tratamento é fundamental para a adaptação do paciente na utilização de técnicas com objetivo de melhorar a funcionalidade, autonomia e qualidade de vida do indivíduo.